

Por Deus, punhade de veerdes meu

- letto 379 volte

Collazione

v.1	B V	Por Deus, punhade de veerdes meu Por Deus, punhade de veerdes meu
v.2	B V	amig?, amiga, que aqui chegou, amig?, amiga, que aqui chegou,
v.3	B V	e dizede-lhi, pero me foy greu e dizede-lhi, pero me foy greu
v.4	B V	o que m?el ia muytas vezes rogou, o que m?el ia muytas vezes rogou,
v.5	B V	que lhi faria and?eu o prazer, que lhi faria end?eu o prazer,
v.6	B V	mays tolhe-m?ende mha madr?o poder. mays tolhe-m?ende mha madr?o poder.
v.7	B V	De o veerdes, agradecer-vo-lo-ey, De o veerdes, agradecer-vo-lo-ey,
v.8	B V	ca sabedes quant?á que me servyu, ca sabedes quant?á que me servyu,
v.9	B V	e dizede-lhi, pero l? estranhei e dizede-lhi, pero lh?estranhei
v.10	B V	o que m?el rogou cada que me veio, +1 o que m?el rogou cada que me veio, +1
v.11	B V	que lhi faria end?eu o prazer, que lhi faria end?eu o prazer,

v.12	B V	
v.13	B V	De o veerdes, gran prazer ey hi, De o veerdes, gram prazer ey hi,
v.14	B V	poys do meu ben desasperad'está; poys do meu ben desasperad'está;
v.15	B V	por end?, amiga, dizede-lh?assy: por end?, amiga, dizede-lh?assy:
v.16	B V	que o que m?el per vezes rogou ia, que o que m?el per vezes rogu ia,
v.17	B V	que lhi faria end?eu o prazer, que lhi faria end?eu o prazer,
v.18	B V	
v.19	B V	E por aquesto non ey eu poder E por aquesto non ey eu poder
v.20	B V	de fazer a min nen a el prazer. de fazer a min nen a el prazer.

- letto 191 volte

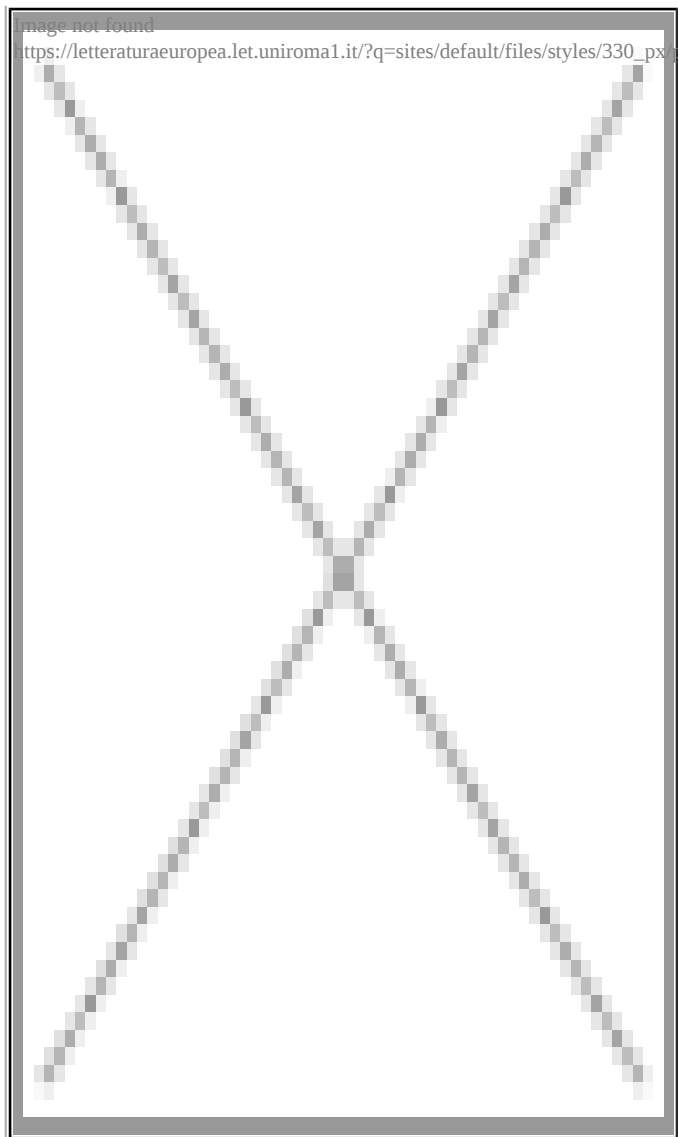
Tradizione manoscritta

- letto 198 volte

CANZONIERE B

- letto 243 volte

Edizione diplomatica

	Por de(us) punhade de ueerdes meu. Amigamiga. q(ue) aqui]q[chegou. Edizedelhi pero me foy greu O q(ue) mel ia muytas uezes rogou. Que lhi f(ar)ia andeu o prazer Mays tolheme(n)de mha madro poder Deo ueerdes gradeceruoloe Ca sabedes quanta q(ue) me seruyu. Edizedelhi p(er)o lestranhei O q(ue)mel rogou cada. q(ue)me ueio Que lhi faria endeu o prazer Deo ueerdes gra(n) prazer ey hi Poys domeu. be(n) desasp(er)adesta P(or) endamiga dizedelhassy Queo q(ue) mel p(er)uezes rogou ia Quelhi faria endeu o prazer E por aq(ue)sto no(n) ey eu poder De fazer ami(n) ne(n) a el. prazer
--	--

- letto 148 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Por de(us) punhade de ueerdes meu. Amigamiga. q(ue) aqui]q[chegou. Edizedelhi pero me foy greu O q(ue) mel ia muytas uezes rogou. Que lhi f(ar)ia andeu o prazer Mays tolheme(n)de mha madro poder	Por Deus, punhade de veerdes meu amig?, amiga, que aqui chegou, e dizede-lhi, pero me foy greu o que m?el ia muytas vezes rogou, que lhi faria and?eu o prazer, mays tolhe-m?ende mha madr?o poder.
	II

Deo ueerdes gradeceruoloe y Ca sabedes quanta q(ue) me seruyu. Edizedelhi p(er)o lestranhei O q(ue)mel rogou cada. q(ue)me ueio Que lhi faria endeu o prazer	De o veerdes, gradecer-vo-lo-ey, ca sabedes quant?á que me servyu, e dizede-lhi, pero l?estranhei o que m?el rogou cada que me veio, que lhi faria end?eu o prazer,
	III
Deo ueerdes gra(n) prazer ey hi Poys domeu. be(n) desasp(er)adesta P(or) endamiga dizedelhassy Queo q(ue) mel p(er)uezes rogou ia Quelhi faria endeu o prazer	De o veerdes, gran prazer ey hi, poys do meu ben desasperad?está; por end?, amiga, dizede-lh?assy: que o que m?el per vezes rogou ia, que lhi faria end?eu o prazer,
	IV
E por aq(ue)sto no(n) ey eu poder De fazer ami(n) ne(n) a el. prazer	E por aquesto non ey eu poder de fazer a min nen a el prazer.

- letto 143 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_597.jpg&itok=lZ5np4O5

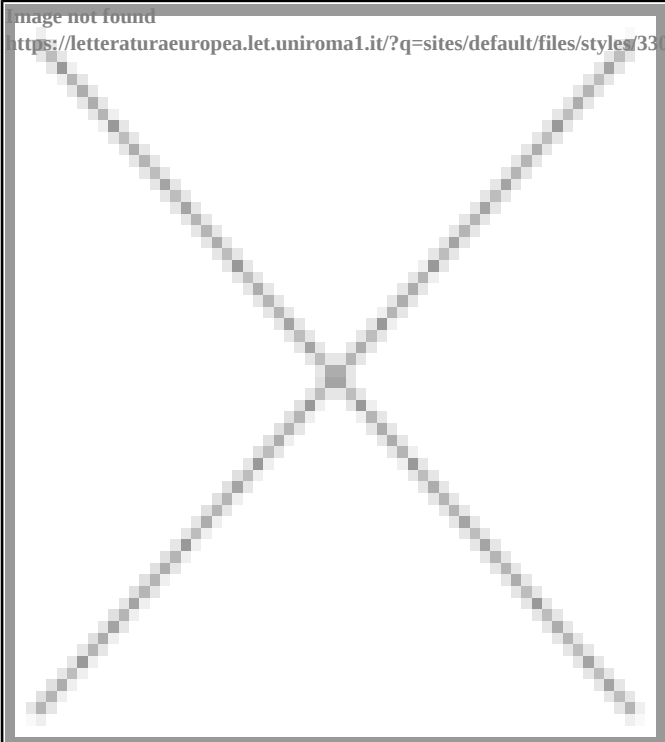


- letto 168 volte

CANZONIERE V

- letto 244 volte

Edizione diplomatica

	Por de(us) punhade de ueerdes meu amigamiga que aqui che gou edizedelhi pero me foy greu oque mel ia muytas uezes rogou que lhi f(ar)ia endeu o prazer mays tolhemende mha madro poder
	Deo ueerdes gradeçeruoloe ca sabedes quanta que me s(er)uyu edizedelhi p(er)o lhestranhei oq(ue)mel rogou cada q(ue) me ueio que lhi faria endeu o prazer
	Deo ueerdes g(ra)m prazer ey hi poys domeu ben desa sp(er)adesta p(or)en damiga dizedelhassy q(ue) o q(ue) mel p(er) uezes rogu ia que lhi faria endeu o prazer
	E poraq(ue)sto no(n) ey eu poder de fazer ami(n) ne(n) ael prazer

- letto 179 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Por de(us) punhade de ueerdes meu amigamiga que aqui che gou edizedelhi pero me foy greu oque mel ia muytas uezes rogou que lhi f(ar)ia endeu oprazer mays tolhemende mha madro poder	Por Deus, punhade de veerdes meu amig?, amiga, que aqui chegou, e dizede-lhi, pero me foy greu o que m?el ia muytas vezes rogou, que lhi faria end?eu o prazer, mays tolhe-m?ende mha madr?o poder.
	II
Deo ueerdes gradeçeruoloe ca sabedes quanta que me s(er)uyu edizedelhi p(er)o lhestranhei oq(ue)mel rogou cada q(ue) me ueio que lhi faria endeu o prazer	De o veerdes, gradeçer-vo-lo-ey, ca sabedes quant?á que me servyu, e dizede-lhi, pero lh?estranhei o que m?el rogou cada que me veio, que lhi faria end?eu o prazer,
	III
Deo ueerdes g(ra)m prazer ey hi poys domeu ben desa sp(er)adesta p(or)en damiga dizedelhassy q(ue) o q(ue) mel p(er) uezes rogu ia que lhi faria endeu o prazer	De o veerdes, gram prazer ey hi, poys do meu ben desasperad'está; por end?, amiga, dizede-lh?assy: que o que m?el per vezes rogu ia, que lhi faria end?eu o prazer,
	IV
E poraq(ue)sto no(n) ey eu poder de fazer ami(n) ne(n) ael prazer	E por aquesto non ey eu poder de fazer a min nen a el prazer.

- letto 160 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_200_1.jpg&itok=yCc6Ift1



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_200_2.jpg&itok=xY6orDH5



- letto 282 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/por-deus-punhade-de-veerdes-meu>